

8º CONCURSO FNLIJ CURUMIM - LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS – 2011

VENCEDOR

KABÁ DAREBU – IDENTIDADE

Autora: Tânia Mara de Aquino Costa

Lorena – SP

Sou professora de língua portuguesa da rede estadual com licenciatura para trabalhar com Ensino Fundamental, ciclo II, e Ensino Médio. Sou vinculada à escola Professor Joaquim Ferreira Pedro, na cidade de Lorena, Estado de São Paulo.

Em 2010, além das aulas de língua portuguesa, também ministrei aulas de leitura e produção de texto em duas 5ª séries (6º ano). O objetivo dessas aulas é despertar no aluno o gosto pela leitura e assim incentivá-lo, também, a escrita.

Devido ao atraso na entrega do material utilizado nessas aulas, precisei elaborar sozinha o conteúdo delas para os dois primeiros bimestres. Assim, procurei elaborar um projeto que atendesse as necessidades básicas de meus alunos, enquanto leitores, e ao mesmo tempo pudesse iniciá-los no universo da literatura indígena, indo ao encontro das novas determinações da Educação previstas na lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura indígena nas escolas do país.

Para que o trabalho não ficasse disperso, tomei como tema do projeto a identidade do próprio aluno. O livro escolhido foi *Kabá Darebu*, de Daniel Munduruku, por ser de fácil leitura e por falar sobre o povo Munduruku, do qual o próprio autor descende, possibilitando uma fácil integração entre o personagem, o autor e os alunos.

O personagem Kabá Darebu é um menino de apenas sete anos, pertencente ao povo Munduruku. Ele fala sobre seu povo, descrevendo costumes, hábitos alimentares, brincadeiras etc.

Os objetivos do trabalho eram: incentivar o aluno à leitura e escrita; iniciá-lo no conhecimento do universo indígena brasileiro, mostrando um pouco da realidade atual desses povos; desenvolver nesse aluno o respeito e admiração por essa cultura; iniciá-lo na compreensão da influência dessa cultura na formação do povo brasileiro, como também, no português falado no Brasil; através da narrativa descritiva de Kabá Darebu, incentivar o aluno a pesquisar e escrever sobre sua realidade, possibilitando-lhe o conhecimento de sua própria identidade, ainda em formação.

Iniciamos o trabalho numa roda de leitura. Após minha leitura, alguns alunos tiveram a oportunidade de fazer a própria leitura oralmente. Então discutimos todo o conteúdo da história e os alunos manifestaram suas opiniões a respeito, deixando claro o que haviam compreendido. Também conversamos sobre o autor, as ilustrações e o trabalho do ilustrador.

Numa segunda etapa, foi desenvolvida uma atividade no caderno em que deveria haver uma comparação entre o personagem Kabá e o próprio aluno a fim de que observassem as semelhanças e diferenças entre eles. Os alunos dividiram a página do caderno em duas partes. De um lado enumeraram tudo

que observaram sobre o personagem a respeito de seus hábitos, moradia e características, e do outro lado fizeram o mesmo a respeito de si próprios.

Exemplo:

Kabá Darebu

Comida - mandioca, peixe

Brincadeiras - boneca de sabugo, subir em árvores.

Aluno

macarrão, pizza

jogo de bola, vídeo game

O projeto também contemplou duas atividades de pesquisa extraclasse. A primeira foi referente às palavras indígenas incorporadas ao vocabulário português do Brasil, como por exemplo, os nomes de algumas cidades brasileiras, inclusive do Vale do Paraíba, região onde moramos, e também a influência dessa cultura em nosso cotidiano, como é o caso de alguns alimentos incorporados em nossa culinária.

A segunda foi referente às origens do estudante. O aluno, em entrevista, questionou seus pais, avós, tios etc., sobre as origens dos mesmos e suas etnias. Fizeram parte também dessa pesquisa, dados referentes à primeira infância do aluno, sendo que em alguns casos, essa parte da pesquisa, levou-o até sua própria gestação, o que serviu para enriquecer nosso trabalho e valorizar esse aluno junto a sua família. As principais questões para a entrevista foram elaboradas previamente em sala de aula, sendo que o aluno poderia acrescentar outras que lhe parecessem interessantes.

Esse projeto proporcionou ao aluno um melhor entendimento da construção de sua identidade. Passeando pelo universo indígena, através das descrições de Kabá Darebu, personagem central do livro, o aluno pode, numa comparação, observar melhor seu próprio universo e assim compreender que é parte integrante desse universo.

Na parte final do trabalho os alunos participaram de uma conversa com o autor Daniel Munduruku num encontro muito proveitoso nas dependências da escola. Nesse encontro o autor falou sobre sua origem, seu povo, costumes, sua carreira de escritor e sua vida fora da aldeia, mostrando-lhes que atualmente muitos indígenas vivem em ambientes urbanos. Os alunos participaram ativamente da conversa com muitos questionamentos. Em seguida o autor sorteou alguns livros de sua autoria entre os alunos.

Na conclusão os alunos entregaram suas pastas com todos os textos produzidos durante o processo do projeto. Eram redações descritivas e narrativas sobre tudo que descobriram a respeito da cultura indígena e também o que descobriram sobre si próprios na entrevista com os familiares.

Os objetivos do projeto foram atingidos de maneira bastante satisfatória. Os alunos se sentiram muito valorizados por terem tido um espaço para escreverem sobre suas vidas, quem são o que fazem e gostam, quem são seus pais, de onde vieram e, principalmente, puderam reconhecer, sem medos ou preconceitos, suas próprias etnias. Houve uma maior aproximação entre os alunos e seus pais quando esses foram levados a se envolverem no trabalho. E todos tomaram conhecimento do quanto a cultura indígena está presente e faz parte de nossa vida.